

Título da atividade/sessão

Oficina de Teatro da Oprimida

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Roberta Scatolini

E-mail: robertascatolini@gmail.com

Apresentação

A oficina de Teatro da Oprimida pretende desenvolver parte do arsenal do Teatro do Oprimido a partir das temáticas de género. Para isso o encontro será estruturado em três momentos: aquecimento, com objetivo de preparar o corpo para as atividades seguintes, evitando possíveis lesões físicas, e facilitar a disponibilidade das/os participantes para se envolverem com os jogos e exercícios propostos na sequência; "joguexercícios", técnicas teatrais do arsenal do Teatro do Oprimido e reflexão coletiva sobre a vivência. Durante o planejamento dos encontros serão escolhidos textos semióticos que contemplem diferentes linguagens para contribuir com as problematizações relacionadas às questões de género. As escolhas dos jogos, exercícios e demais técnicas do arsenal do Teatro do Oprimido levarão em conta as especificidades das/os participantes e limites corporais.

Enquadramento

Augusto Boal, teatrólogo brasileiro criador do Teatro do Oprimido, buscou democratizar a prática teatral ao afirmar que todas as pessoas são atores e atrizes porque agem e, ao mesmo tempo, também são espectadores porque observam (Boal, 1996). A partir dessa premissa ele sistematizou um arsenal de jogos, exercícios e técnicas corporais que estimulam o desenvolvimento das capacidades expressivas.

Para Boal "O teatro nasce quando o ser humano descobre que pode observar-se a si mesmo: ver-se em ação. (...) Percebe onde está, descobre onde não está e imagina onde pode ir" (Boal, 1996). Assim, essa prática teatral colabora com atores/atrizes e não-atores/atrizes, para o conhecimento de si e do mundo, na perspectiva de transformação e da justiça social.

Objetivos

- A Oficina de Teatro tem como objetivo geral a experiência de um processo de ensino/aprendizagem centrado na corporeidade, estimulando um espaço de descobertas e recriação de uma percepção de si e do mundo com enfoque na temática de género.
- Como objetivos específicos destaca-se: i) sensibilização das/os participantes para as mecanizações cotidianas do corpo, situando o teatro como forma de resistência a estas mecanizações; ii) vivência de uma corporeidade consciente como forma de autoconhecimento e de comunicação; iii) estimulação da leitura do mundo e criação do espaço estético.

População-alvo

- Estudantes, professores e educadores da educação formal e não-formal.

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- Estudantes do 9º ao 12º (preferencialmente a partir de 14 anos) e professoras/es de qualquer nível de escolarização e demais espaços educativos.

Contextos alvo da atividade

- Escolas e espaços educativos comunitários.

Formato(s) geral da atividade	
	Palestra
X	Oficina
	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Outro:

Formato (contexto)	
X	Presencial
	Virtual
	Presencial ou virtual conforme circunstâncias

Atividades/Tecnologias educativas	
	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
	Improvisação e adaptação às resposta, interesses e necessidades do grupo
	Secção de "Perguntas e Respostas"
X	Diálogo reflexivo guiado em grupo
	Discussão livre em grupo
X	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
X	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
X	Trabalho de grupo
X	Atividades artísticas

Utilização de plataformas e recursos virtuais

Outras informações	
Duração média (minutos)	Mínimo de 180 minutos
Sessão adaptável a pedido	Sim ____ Não ____ Talvez, sob consulta X
Recursos e condições necessárias	Sala com espaço para atividades em grupo que requerem locomoção. No caso de sala de aula, pode ser com móveis afastados.
Âmbito geográfico	Coimbra
Outras notas	Os grupos podem ser mistos com estudantes e professores/as ou separados.